

Lei Seca abre polêmica

Sindicato teme desemprego e o fim de cerca de três mil bares e restaurantes

PRESIDENTE DA CÂMARA PROMETE DISCUSSÃO ANTES DE VOTAR PROJETO PARA FECHAR BARES ÀS 22H

KARLA MENDES

Dez horas da noite. Nesta hora políticos e autoridades da República costumam chegar a bares e restaurantes da capital, especialmente nas terças e quartas-feiras segundo os empresários da noite. Entre um gole e outro, muitos conchavos e acordos políticos são fechados. O velho hábito pode estar ameaçado se o projeto de lei enviado ontem à Câmara Legislativa pelo governador Joaquim Roriz for aprovado. É que a proposta prevê o fechamento de bares e restaurantes às 22h, de segunda a quinta, em todo o

Distrito Federal. De sexta a domingo, podem ficar até a meia-noite.

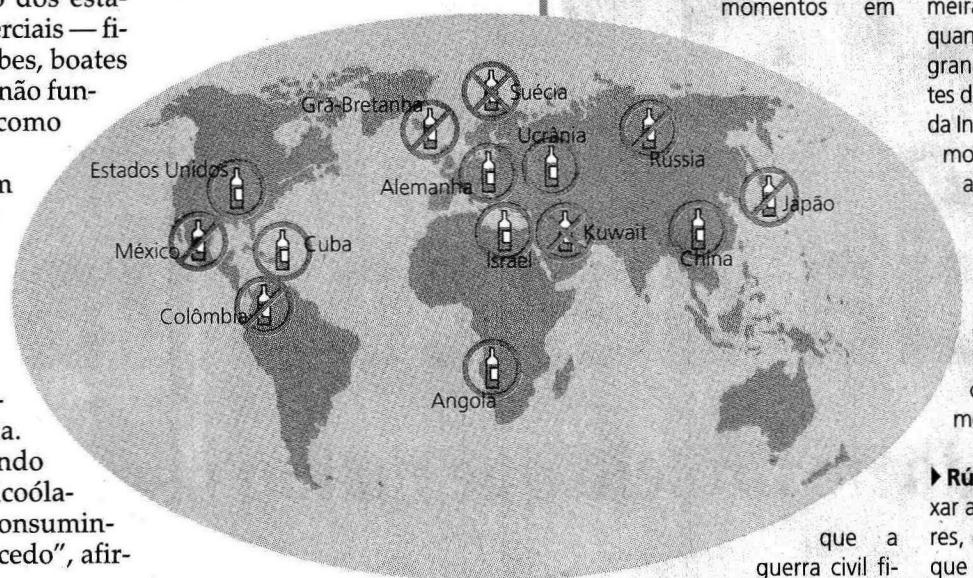
A regra vai valer para os estabelecimentos cujos alvarás permitam a venda de bebidas alcoólicas. Por enquanto, o uísque das autoridades, políticos e da classe média alta está garantido: a medida só chegará ao Plano Piloto após ser adotada nas outras cidades e até os distritais fiéis ao GDF querem torná-la mais branda. A lei será aplicada de forma gradativa, a começar por Brazlândia, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião e Recanto das Emas. O governador Joaquim Roriz adiantou ontem que haverá regras especiais para o Plano Piloto. "Tem muito restaurante que começa a funcionar depois das 22h", reconheceu. Ele disse, ainda, que o importante é dar poderes para o poder público agir. "Depois estaremos cada caso", ressaltou. "Nada será aplicado de forma draconiana, e faremos es-

tudos e avaliações para ver se está dando certo", explica o consultor jurídico do GDF, Paulo César Ávila.

"Sabemos que a chiadeira vai ser grande, principalmente quando a lei chegar ao Plano Piloto", diz o consultor. Ele reforça que o governo não está proibindo a venda ou consumo de bebidas alcoólicas, mas regulando o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais — ficam de fora os clubes, boates e restaurantes que não funcionem também como bares.

De acordo com Ávila, as estatísticas dos órgãos de segurança apontam a ingestão de bebidas alcoólicas como um dos fatores que levam à violência. "Estamos criando uma geração de alcoólatras, com jovens consumindo bebidas muito cedo", afir-

ma. O consultor jurídico admite que será difícil fazer cumprir a norma. Ele cita como exemplo os *trailers*, onde mesmo sendo vedada, a venda de bebidas alcoólicas continua. "O que estamos fazendo é uma tentativa e vamos precisar do apoio de todos para levá-la adiante, como ocorreu com a faixa de pedestres", justifica.



Como é no mundo

► **Cuba:** A única limitação é econômica, já que o bloqueio dos EUA impede as importações.

► **México:** É proibido vender bebidas alcoólicas nas vésperas dos feriados e nos dias nacionais.

► **Angola:** Não há lei seca. Nos momentos em

de funcionamento até a madrugada.

► **Kuwait:** Como na maioria dos países muçulmanos, qualquer tipo de bebida alcoólica é ilegal.

► **Estados Unidos:** A lei seca fez parte da história do país e foi primeiramente aplicada em 1829, quando os salões (saloons) eram a grande diversão dos descendentes de imigrantes puritanos vindos da Inglaterra. A volta do puritanismo ordenou a lei seca e durou até 1880. De 1920 a 1933, quando o país enfrentou a mais dura recessão da história, ela voltou a vigorar.

► **Japão:** Não há restrição de horários, mas bebidas alcoólicas são proibidas para menores de 20 anos.

que a guerra civil ficou mais perigosa, vigorou o toque de recolher. Às 22h, quem estivesse em festas e bares teria de permanecer até as 6h do dia seguinte, mas podia continuar bebendo.

► **Grã-Bretanha:** A lei que obriga os pubs (bares) a fecharem até as 23h30 foi estabelecida na época da Primeira Guerra Mundial, quando ainda não existiam boates. Assim, por falta de lei posterior, os clubes de dança não se enquadram na lei seca. Pelo barulho, as boates não ficam em áreas residenciais, como os pubs. No domingo, estes fecham mais cedo: 22h30. Mas há exceções. Em datas especiais, como Ano-Novo, pode-se conseguir uma permissão

► **Colômbia:** Quarenta e oito horas antes das eleições a proibição entra em vigor. As votações geralmente acontecem nos domingos, mas desde sexta-feira é proibido vender bebidas alcoólicas.

► **Suécia:** O controle é rígido. É proibido beber nas ruas e praças públicas. Nas discotecas e bares, a bebida só pode ser entregue a maiores de 18 anos e, no caso das lojas especializadas, só a maiores de 20 anos. (Milena Galdino)